



ADUBAÇÃO ORGÂNICA NA PRODUÇÃO DE GIRASSOL DE CORTE

LAIANA NERI DE SOUZA¹; ANDERSON CAPRISTANO²; ALEXANDRA GOEDE DE SOUZA³; DANIELA MÜNCH⁴; LUIS FERNANDO STOEBERL⁵

¹ Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: laianansd@gmail.com

² Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: anderson.capistrano85@gmail.com

³ Docente - Instituto Federal Catarinense, e-mail: alexandra.souza@ifc.edu.br

⁴ Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: danielamunch22@gmail.com

⁵ Estudante - Instituto Federal Catarinense, e-mail: luisstoeberl1@gmail.com

Resumo: O girassol de corte (*Helianthus annuus*) é uma espécie importante no mercado de plantas ornamentais, cultivada principalmente em regiões de clima tropical e subtropical. Para garantir o adequado crescimento das plantas e hastes florais de qualidade, é importante uma nutrição adequada. Objetivamos, neste trabalho, avaliar o efeito da adubação orgânica e química no crescimento das plantas e na qualidade das hastes florais de girassol de corte. O experimento foi conduzido no Instituto Federal Catarinense – Campus Rio do Sul no ano de 2022, em delineamento inteiramente casualizados, composto por cinco tratamentos e 12 repetições (cada repetição composta por uma planta). Os tratamentos utilizados foram: testemunha (T1; sem adubação); aplicação de 2 (T2), 4 (T3) e 6 (T4) kg/m² de adubo orgânico (cama de aves); e aplicação de 0,5 kg/m² de NPK (07-28-14) (T5). As mudas da cultivar Vincent's Choice foram produzidas em bandejas de isopor e mantidas em estufa por oito dias. As mudas foram transplantadas para os canteiros preparados com auxílio de encanteirador. Nas plantas foram avaliados o número de folhas, comprimento e diâmetro das hastes, diâmetro de capítulo e o índice de clorofila. Para todos os atributos avaliados, os menores valores foram obtidos na testemunha, exceto para o índice de clorofila, com valores médios de 63,1. Não houve diferença no número de folhas por planta, comprimento das hastes e diâmetro dos capítulos com a aplicação de adubação, independente da fonte e dose com valores variando de 12,5 a 13,3; 79,1 a 84,8 cm; e 3,8 a 4,1 cm, respectivamente. A adubação orgânica proporcionou os maiores diâmetros das hastes, independente da dose, variando de 1,30 a 1,43 cm, seguidos da adubação química (1,2 cm) e testemunha (1,0 cm). Os resultados indicam que a utilização da adubação orgânica com cama de aves é benéfica no cultivo de girassol de corte, especialmente por proporcionar hastes com maior diâmetro quando comparado com a adubação química.

Palavras-chave: *Helianthus annuus*; flores de corte; qualidade das hastes.

Apoio Financeiro: À Fundação Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) pelo apoio financeiro; ao IFC-Campus Rio do Sul e a Equipe PhenoGlad pelo apoio na execução do projeto.